Frutas em destaque

Em junho, o índice FGV/Abag registrou variação de 2,55% em relação ao mês anterior, percentual bem superior ao de 1,22% do IGP-DI. Quanto aos fatores responsáveis por esse aumento, 72% se concentram no item alimentação no atacado. Os maiores aumentos nesse segmento do índice foram os referentes a mamão (116%), chuchu (79%) e limão (65%). Mais uma vez os itens sazonais tiveram impacto preponderante, em que pese à retração de 13% nas cotações do pepino e de 11% nas do tomate. O trigo no atacado teve seus preços reduzidos em 5%, dando continuidade a uma queda que já se fizera sentir no mês anterior e que reflete as expectativas favoráveis em relação ao plantio da próxima safra. Contudo, é importante destacar que no mercado mundial as últimas projeções do USDA se mantêm pessimistas.

No que se refere aos produtos de origem animal, observou-se uma variação de 10% nos bovinos, 4% nos suínos e 3% nas aves. O inverno e um longo período de baixa explicam o movimento que também traduz a expansão do custo das rações. A demanda de carnes, contudo, parece ser um fator que impedirá maiores avanços na recuperação dos preços de produtos de origem animal. Já com relação aos preços dos produtos originários do agribusiness no nível do consumidor, destacam-se o aumento de 8% nos preços das frutas — em função do frio que reduz a oferta de itens importantes como mamão, banana, maracujá e uva —, de 1,3% nas cotações de aves, ovos, arroz e feijão e de 1,2% nas massas e farinhas. No conjunto, os itens de consumo do índice FGV-Abag variarão 0,76%. A se confirmarem perspectivas de recuperação do plantio para a safra 1996/97, os próximos meses não deverão trazer maiores sobressaltos.

Estrutura

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) — e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

Índice FGV/Abag — últimos resultados

	Índice FGV/Abag Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Fev. 1996	0,85	1,21	0,21	1,90	0,38	0,12	-0,15	0,26
Mar.	0,15	0,17	1,02	-0,40	1,66	-0,03	-0,11	1,69
Abr.	0,62	0,47	0,42	0,51	1,49	0,97	1,12	0,52
Maio	2,75	3,33	0,48	5,26	7,55	1,12	1,19	6,43
Jun.	1,33	1,92	4,92	-0,04	0,14	0,09	0,17	0,55
Jul.	2,55	3,41	6,84	1,16	0,76	0,83	0,96	0,13
Acum. 1995	0,56	-3,87	-7,26	-0,03	10,21	8,40	6,39	33,86
Acum. 1996	11,85	14,56	22,86	9,14	6,49	6,12	6,69	10,39
Jul. 1995	3,17	4,11	3,67	4,67	1,27	1,35	0,95	0,28

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO
RAKEL LIMA DOS SANTOS